



Evento	Salão UFRGS 2018: XIV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Ferramentas organizacionais no planejamento de um grupo interdisciplinar.
Autores	CARLOS ALEXANDRE RASCH MARIA APARECIDA CARDOSO DASSI LUCAS DE LIMA BARBOSA
Orientador	ROBERTA ALVARENGA REIS

RESUMO: O Programa de Educação Tutorial (PET), como conhecido atualmente, é uma proposta do Ministério da Educação, com financiamento federal para grupos compostos por até 12 bolsistas e seis discentes de graduação não bolsistas, com um docente tutor, organizado nas Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras, sob orientação do princípio da indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão, por meio da educação tutorial. A partir de 2010, ocorreram editais para incorporar a proposta do Programa Conexões de Saberes, que visa ações Afirmativas e Interdisciplinares, provocando importantes mudanças nos grupos. O PET Interdisciplinar Participação e Controle Social em Saúde (PCSS) é uma dessas modalidades. Atualmente conta com estudantes de nove cursos diferentes, envolvendo as áreas de saúde (serviço social, fonoaudiologia, nutrição, odontologia, enfermagem), agrárias (agronomia e zootecnia), artes (teatro) e ciências sociais e humanas (ciências sociais e políticas públicas). Esta heterogeneidade entre os membros, dificulta os encontros e a adesão às atividades coletivas do PET, ao comprometer também a efetiva comunicação. A formação interprofissional é um tema relativamente recente na academia, representando um desafio para romper com as concepções por áreas específicas do conhecimento, mas que se torna bastante oportuno ao se considerar as características do grupo em questão e a necessidade de intervenção tanto nos cursos envolvidos quanto no cenário de prática, alvo da proposta, os conselhos de saúde e seus participantes. Exercitar diferentes metodologias de ensino-aprendizagem e organização dentro dos espaços do grupo é um dos desafios para os quais os membros vem se voltando. O ambiente de trabalho e aprendizagem, a maneira como o espaço é utilizado, reflete diferentes concepções e propostas pedagógicas e administrativas, que podem se tornar potencializadores ou dificultadores do processo de formação da equipe. Por conta disso, o coletivo sentiu a necessidade de criar um projeto de planejamento e organização, que utiliza algumas ferramentas organizacionais, com o objetivo de auxiliar a visualização das atividades e compromisso do grupo na produção acadêmica por meio de atividades de ensino, como: oficinas promovidas pelos membros do grupo (lattes, projetos, entre outros) e auxiliar também na construção e no andamento de outros projetos do PET - PCSS. Ainda destaca-se, como uma das atividades deste projeto, a construção de um regimento interno do grupo, neste processo, tem por finalidade reavivar os sentidos do PET - PCSS a partir de uma política de inclusão e permanência, que sirva de norma organizacional do grupo, fundamental para o melhor andamento das atividades. Os participantes do grupo também foram responsabilizados por compor grupos de trabalho, voltados à ingresso e permanência, infra-estrutura/financeiro, e comunicação, que são articulados pelo grupo de planejamento, para monitoramento e avaliação das ações. No início de cada semestre é construído uma enquete no doodle, onde os membros do PET - PCSS colocam as suas disponibilidades de horários para os encontros do grupo, levando em conta a sua agenda acadêmica, com estes dados coletados, é realizada uma grade de horário individual de cada membro do PET - PCSS, encontrando horários em comum dos mesmos para duas reuniões ordinárias semanais. Como destaque, aponta-se o trabalho de comunicação visual instalado na sala do PET, no qual são identificados e atualizados os grupos de trabalho e projetos específicos, compartilhados com o grupo por meio de painéis, cartazes e banners. Visando objetivar simplificar os meios de comunicação entre o grupo foram instalados na sala do PET - PCSS, cartazes dinâmicos e preenchíveis com recursos visuais informativos de visualização rápida e de fácil acesso do coletivo durante os encontros do grupo, e sempre que uma nova informação e/ou demanda chega ao coletivo, logo é atualizada nestes cartazes. Esta nova ferramenta incorporada ao grupo, melhorou a objetividade das reuniões e contribuiu para a divisão de tarefas nos encontros, ao tornar mais transparente os momentos de responsabilização pelas pautas previamente, o exercício da coordenação das reuniões e relatoria das atas. A organização do espaço físico do PET - PCSS faz com que o coletivo se sinta ativo e protagonista daquele ambiente e este ambiente começa a refletir as características e as múltiplas configurações do grupo, ao favorecer o processo de gestão dos trabalhos, de maneira mais transparente e espontânea.

Palavras-chave: protagonismo estudantil, organização e planejamento, educação tutorial